

TRABALHO DE ESTUDOS AUTÔNOMOS 2º TRIMESTRE 2026

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 15,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.**QUESTÃO 01.**

"Cada indivíduo... geralmente, de fato, não tem a intenção de promover o interesse público, nem sabe o quanto o está promovendo. ...ele é, neste caso, como em muitos outros, levado por uma mão invisível a promover um fim que não fazia parte da sua intenção."

Explique como Adam Smith articula a busca individual pelo interesse próprio com a promoção do bem-estar coletivo.

QUESTÃO 02.

"As maiores melhorias no poder produtivo do trabalho, e a maior parte da habilidade, destreza e bom senso com os quais ele é em qualquer lugar dirigido ou aplicado, parecem ter sido os efeitos da divisão do trabalho."

Com base no exemplo da fábrica de alfinetes, explique de que modo a divisão do trabalho contribui para o aumento da produtividade e da riqueza das nações.

QUESTÃO 03.

"Um homem puxa o arame, outro o endireita, um terceiro o corta, um quarto o aponta, um quinto o esmerilha na ponta para receber a cabeça; para fazer a cabeça são necessárias duas ou três operações distintas...". Com essa divisão, dez homens produziam 48.000 alfinetes por dia. Se trabalhassem sozinhos, cada um mal faria 20.

Com base no texto e no exemplo da fábrica de alfinetes, discuta se a divisão do trabalho, para Smith, pode gerar desemprego ou se ela tende a realocar a mão de obra e ampliar a riqueza geral.

QUESTÃO 04.

"Minha visão é que cada modo de produção particular, e as relações de produção correspondentes a ele em cada momento, em suma, 'a estrutura econômica da sociedade', é 'a base real sobre a qual se ergue uma superestrutura legal e política e à qual correspondem formas definidas de consciência social' - e que 'o modo de produção da vida material condiciona o processo geral da vida social, política e intelectual'." (Marx)

Explique o conceito de materialismo histórico desenvolvido por Marx e Engels, relacionando-o à ideia de que a história humana é impulsionada pelo conflito entre classes sociais.

QUESTÃO 05.

"Para a transformação do dinheiro em capital, portanto, o possuidor de dinheiro deve encontrar o trabalhador livre disponível no mercado de mercadorias; e este trabalhador deve ser livre no duplo sentido de que, como indivíduo livre, pode dispor de sua força de trabalho como sua própria mercadoria, e que, por outro lado, não tem outra mercadoria para vender, ou seja, está livre delas, está livre de todos os objetos necessários para a realização de sua força de trabalho." (Marx)

"O que vem diretamente face a face com o possuidor de dinheiro no mercado não é, de fato, o trabalho, mas o trabalhador. O que este vende é sua força de trabalho. Assim que seu trabalho começa, já deixou de lhe pertencer; portanto, não pode mais ser vendido por ele. O trabalho é a substância e a medida imanente do valor, mas não tem valor em si mesmo." (Marx)

Descreva como Marx explica a exploração no capitalismo por meio do conceito de mais-valia. Qual é a diferença entre "força de trabalho" e "trabalho" nesse contexto?

QUESTÃO 06.

"A superpopulação relativa é, portanto, o fundo de reserva da força de trabalho disponível para o capital, tal como este a criou para si. Independentemente dos limites do aumento real da população, ela fornece ao capital humanos sempre prontos para serem explorados. É um dos produtos da acumulação capitalista e, ao mesmo tempo, um dos seus meios." (Marx, O Capital, Livro I)

"A condenação de uma parte da classe trabalhadora à ociosidade forçada, em virtude do sobretrabalho da outra parte, é um fato tão característico da indústria moderna que a produção de uma 'superpopulação' de operários, isto é, de uma população superior às necessidades médias de expansão do capital, é um meio de existência da indústria moderna." (Marx)

"Assim, em tempos de prosperidade, a classe trabalhadora tem muito para fazer e salários elevados; em tempos de crise, é lançada à rua e morre de fome; em tempos de estagnação, ganha o suficiente para viver miseravelmente e suporta com dificuldade." (Engels, A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra)

Explique o conceito de "Exército Industrial de Reserva" na obra de Marx e Engels, destacando por que o desemprego não é um acidente, mas uma característica estrutural e funcional do capitalismo.

QUESTÃO 07.

"As relações burguesas de produção e câmbio... são agora como outras tantas forcas. ...A sociedade vê-se subitamente de volta a um estado de barbárie momentânea; parece que a fome, uma guerra geral de extermínio, arrancaram-lhe todos os meios de subsistência; o comércio e a indústria parecem destruídos. E por que? Porque a sociedade possui demasiada civilização, demasiados meios de subsistência, demasiada indústria, demasiado comércio. As forças produtivas de que dispõe não mais favorecem as condições burguesas de propriedade; antes, são demasiado poderosas para essas condições, que as embaraçam." (Marx e Engels, Manifesto Comunista)

"A lei que mantém o exército industrial de reserva sempre em proporção adequada à energia e ao crescimento do capital estabelece um equilíbrio entre desemprego e emprego – um equilíbrio que transforma a miséria do trabalhador em condição de produção da riqueza." (Marx, O Capital)

"A situação dos trabalhadores ingleses descreve um ciclo de altos e baixos... Um período de atividade, de prosperidade, de excesso de trabalho, seguido por uma crise, durante a qual os produtos não podem ser vendidos, as fábricas são fechadas, os trabalhadores são despedidos e uma massa sofre a mais amarga miséria." (Engels, A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra)

De que forma Marx e Engels explicam as crises capitalistas como crises de superprodução? Por que, segundo eles, o pleno emprego não pode ser uma condição sustentável no capitalismo?

QUESTÃO 08.

"O volume de emprego é determinado pelo ponto de intersecção da função de oferta agregada com a função de procura agregada. Mas este ponto pode corresponder a um nível de emprego inferior ao pleno emprego."

Explique, com suas palavras, o que Keynes quer dizer com "demanda efetiva". Depois, responda: por que, para Keynes, o pleno emprego não acontece automaticamente?

QUESTÃO 09.

"O Estado deve exercer uma influência orientadora sobre a propensão a consumir... Mas vejo também lugar para uma socialização bastante ampla do investimento."

De acordo com Keynes, qual é o papel do Estado em períodos de crise e desemprego? Por que ele defende que o governo gaste dinheiro mesmo quando a iniciativa privada não está investindo?

QUESTÃO 10.

"O multiplicador nos diz que, quando há um aumento do investimento, o emprego aumentará numa proporção maior do que aquela diretamente atribuível ao investimento inicial. Um pequeno impulso pode gerar uma grande onda."

Explique o que é o multiplicador do gasto. Dê um exemplo simples de como um gasto do governo pode gerar mais renda e mais empregos na economia.
